

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RODA DE CONVERSA COM GESTANTES SOBRE TRABALHO DE PARTO E PARTO EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

**Relatoria:** Larissa Alves Rabêlo  
Luana de Sousa Oliveira

**Autores:** Luisa Sousa Viana  
Maíra Maria Leite de Freitas  
Suliane Vieira Rocha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Período de importantes transformações na vida da mulher, a gestação é um momento marcado por grandes mudanças físicas em um corpo que se transforma a cada dia, acompanhadas de modificações emocionais e sociais. Garantir o acolhimento e o preparo por meio de conhecimento e informações a respeito questões referentes ao período gravídico-puerperal, proporciona maiores chances de vivenciar esse processo com maior protagonismo e segurança. O objetivo do estudo é relatar a experiência como residente de enfermagem obstétrica na realização de uma atividade de educação em saúde sobre trabalho de parto e parto em um ambulatório de saúde do adolescente. Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa desenvolvida sobre trabalho de parto e parto realizada durante o mês de maio de 2022, em um ambulatório especializado em saúde do adolescente de maternidade de referência em Fortaleza-CE, campo de estágio obrigatório da residência uniprofissional em enfermagem obstétrica. A atividade teve como público alvo, gestantes e seus familiares, sendo realizada em uma sala de espera de consultas de acompanhamento pré-natal. Ao longo de cerca de 30 minutos de realização da atividade, foi possível abordar tópicos da temática como a importância do acompanhamento pré-natal, sinais de trabalho de parto, sinais de alerta e quando procurar a maternidade, fases do trabalho de parto, métodos não-farmacológicos de alívio da dor, contato pele a pele precoce e amamentação na primeira hora de vida, entre outras dúvidas dos participantes. Além disso, também foi possível ressaltar outros pontos importantes como o direito de um acompanhante de livre escolha ao longo de todo esse processo. A atuação como facilitadora na atividade, portanto, permitiu reforçar a importância de momentos que proporcionem oportunidades para gestantes e seus familiares tirarem dúvidas frequentes que marcam o final da gestação, assim como sedimentarem informações importantes no preparo para essa etapa. Estratégias em grupo proporcionam importantes ocasiões para troca de conhecimentos, experiências e fortalecimento de vínculos entre redes de apoio, possibilitando o estreitamento das relações entre pacientes e profissionais durante o acompanhamento gestacional, contribuindo com o aumento da autonomia das gestantes e experiências positivas durante o trabalho de parto e o parto.